



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

FÁBIO ROBERTO COLOMBO
Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

50º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2022

GRUPO CIMCAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 1000504-05.2018.8.26.0407

1ª VARA CÍVEL DE OSVALDO CRUZ/SP

INCIDENTE N. 0002667-72.2018.8.26.0407



SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO.....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES.....	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
3.2 ORGANOGAMA SOCIETÁRIO	5
3.3 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA FINANCEIRA	5
4. CUMPRIMENTO DO PRJ.....	6
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	8
5.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	9
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	10
6.1 BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO	10
6.1.1 Ativo – Comparativo Entre As Recuperandas.....	10
6.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas	11
6.1.3 Dre – Comparativo Entre As Recuperandas	12
6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL.....	12
6.2.1 Ativo	12
6.2.2 Passivo	15
6.3 INDICADORES FINANCEIROS.....	16
6.3.1 Índices de Liquidez	17
6.3.2 Índices de Endividamento	17
6.3.3 Índices de Rentabilidade	18
6.3.4 Capital Circulante Líquido	19
6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO	20
6.4.1 Receitas.....	20
6.4.2 Lucro Bruto.....	21
6.4.3 Receita X Despesas.....	22
6.4.4 Evolução do Ebitda.....	23
6.4.5 Resultado OPERACIONAL x Resultado Líquido do Exercício	23
6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO).....	24
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo CIMCAL
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Entretanto, considerando o acompanhamento mensal de suas atividades e dos dados fornecidos, pode-se afirmar que correspondem ao cotidiano das empresas.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de maio de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/49/cimcal-comercio-servicos-solucoes-logistica-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

A CIMCAL, principal empresa do grupo, iniciou suas atividades no ano de 1989, tendo por objeto social o comércio atacadista e varejista de materiais de construção em geral, com destaque para o comércio de cimento, argamassa e cal. A empresa possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente conta com 15 (quinze) filiais em diversos municípios do interior paulista.

A BRACOL iniciou suas atividades no ano de 1995, também constituída para atuação no ramo de construção civil e, de acordo com o declarado na petição inicial (fl. 03), permaneceu em atividade por aproximadamente 02 anos. Posteriormente, em 2013, houve a alteração de sua razão, bem como, de seu objeto social, para atuação em incorporação de empreendimentos imobiliários. Segundo consta da petição inicial, a empresa não chegou a lançar nenhum empreendimento devido à crise existente no mercado. A empresa também tem sede no município de Osvaldo Cruz/SP.

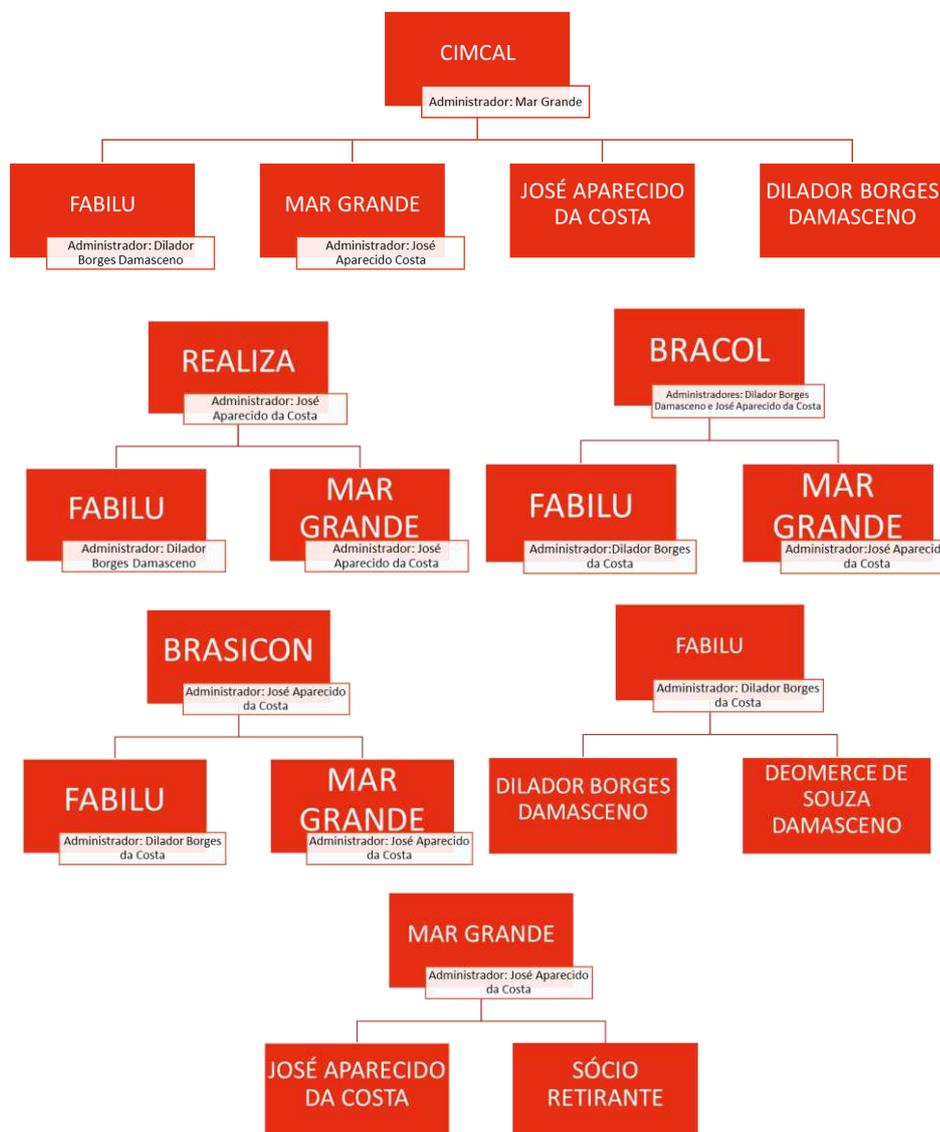
A BRASICON foi constituída no ano de 2012 e, tal qual a Bracol, tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. Também possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, e atualmente desenvolve e comercializa o empreendimento imobiliário denominado "Residencial Horto dos Campos", situado nesta cidade.

A empresa REALIZA foi constituída no ano de 2008, e tem por objeto social o fomento mercantil (*factoring*) e consultoria em gestão empresarial. Possui sede no município de Osvaldo Cruz/SP, atuando principalmente como empresa de fomento mercantil.

As empresas MAR GRANDE e FABILU, foram constituídas no ano de 2012, tendo por objeto social a atividade de holding não-financeira para administração de empresas coligadas e controladas. Estas duas empresas foram constituídas para integrar o quadro societário das demais empresas do grupo (antes mencionadas), "adequando a participação dos seus sócios e utilizando-se de benefícios fiscais", conforme exposto na petição inicial.

As Recuperandas afirmaram na petição inicial que compõem um grupo societário de fato, denominado "GRUPO CIMCAL" (art. 243 e ss., Lei nº 6.404/74 e art. 1.097 e ss. do Código Civil), "voltado em sua essência para o ramo do comércio atacadista e varejista de cimento, materiais de construção em geral, transporte de cargas, realização e venda de empreendimentos imobiliários, residenciais ou comerciais, loteamento e subdivisão de terras, integrando atividades econômicas".

3.2 ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO



3.3 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA FINANCEIRA

As Recuperandas destacaram no pedido de RJ como razões da crise, alguns fatores de instabilidade que enfrentam e afetaram suas atividades, como a crise político-econômica pela qual o país passa, as taxas de juros dos financiamentos e restrição nas concessões de crédito.

Alegam também que a partir do ano de 2012, o "Grupo" sofreu perdas em sua rentabilidade, o que teria sido agravado com a deflagração da Operação Lava Jato, que revelou diversos escândalos no setor da construção.

Tais circunstâncias, aliadas aos fatores político-econômicos acima descritos, acarretaram um declínio no faturamento bruto do grupo entre os anos de 2014 a 2017, à proporção de 1/3, conforme

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FABIO ROBERTO COLOMBO, protocolado em 30/05/2022 às 20:41, sob o número WOSC22700140354. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0002667-72.2018.8.26.0407 e código 833D739.

informações contidas na petição inicial. Enumeram também que o relacionamento das empresas com as instituições financeiras ficou abalado, pois, os encargos financeiros passaram de 2% para 8% do total do faturamento mensal do grupo.

4. CUMPRIMENTO DO PRJ

O Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado prevê algumas hipóteses de pagamento, de acordo com a opção dos credores. A tabela a seguir ilustra as opções de pagamento propostas aos credores:

	CIMCAL 1000504-05.2018.8.26.0407 (fls. 4.548/4.585)	Observações	
		Juros Remuneratórios	Correção Monetária
CLASSE I - CREDITORES TRABALHISTAS	Os créditos deverão até 16/06/2021 (12 meses), sem incidência de multas e mediante a quitação integral do contrato de trabalho, ressalvadas eventuais diferenças em verbas e valores ainda <i>sub judice</i> .	-	-
CLASSE II - GARANTIA REAL	<ul style="list-style-type: none"> • 1ª Opção: será aplicado deságio de 27,5% sobre o valor listado, sendo o saldo remanescente quitado com a dação em pagamento de até 10 lotes oferecidos pelas Recuperandas, cuja transferência será feita até 16/07/2020; • 2ª Opção: Carência do principal até 16/09/2021, sendo que durante tal período serão pagos os encargos financeiros integrais gerados entre a data do pedido de RJ e a data de homologação do PRJ e concessão da RJ. As Recuperandas têm até o fim da carência para efetuar a venda de lotes caucionados, sendo o valor apurado destinado à quitação parcial ou total dos créditos. Na hipótese de não ocorrer a venda dos imóveis, os créditos serão pagos sem deságio em até 9 parcelas anuais, cuja última parcela será paga após 9 meses do pagamento da 8ª parcela. 	8% a.a. a partir de 27/02/2018	TR a partir de 27/02/2018
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	<p>Em qualquer das opções ofertadas aos quirografários, haverá correção mensal calculada pela Taxa de Referência - TR, acrescidos de juros de 2% a.a., contados da data do pedido de Recuperação Judicial até o efetivo pagamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª Opção: será aplicado deságio de 27,5% sobre o valor listado, sendo o saldo remanescente quitado com dação em pagamento de 6 lotes oferecidos pelas Recuperandas, cuja transferência será feita até 16/07/2020; • 2ª Opção: Disponibilização de 25 imóveis para caução dos débitos. Quando do pagamento será aplicado deságio de 40% sobre o valor do crédito, sendo o saldo remanescentes quitado com o valor da venda dos lotes. Na hipótese de não ocorrer a venda até 16/09/2021, haverá carência do principal e os créditos serão então pagos com deságio de 40% em até 9 parcelas anuais, sendo a última paga somente após 9 meses após o pagamento da 8ª parcela. Durante o período de carência haverá pagamento de juros integrais e mensais. Os encargos financeiros gerados entre o pedido de RJ e a homologação do "PRJ" serão incorporados ao principal e pagos mensalmente. • 3ª Opção: Carência até 16/10/2021, após os pagamentos serão realizados com deságio de 60% em até 9 parcelas anuais, sendo a última paga após 9 meses do pagamento da 8ª parcela. Os encargos financeiros gerados entre o pedido da RJ e a data do início dos pagamentos serão incorporados ao principal e pagos juntamente com a parcela do capital. 	2% a.a. a partir de 27/02/2018	TR a partir de 27/02/2018
CLASSE IV - ME E EPP	Carência apenas do principal até 16/10/2021, após os pagamentos serão realizados sem deságio em até 9 parcelas anuais, sendo a última paga após 9 meses do pagamento da 8ª parcela.	2% a.a.	TR
SUBCLASSE I - CREDITORES FINANCIADORES	Carência até 16/09/2021, após, os pagamentos serão efetuados em até 10 anos para quitação, com deságio de 33,33%.	2% a.a.	TR
SUBCLASSE II - CREDITORES ADERENTES	Carência do principal de 18 meses, após, os pagamentos serão efetuados em até 9 parcelas anuais, sendo a última paga após 9 meses do pagamento da 8ª parcela.		

Por ocasião da Assembleia Geral de Credores ocorrida em 25/11/2019 e manifestações juntadas nos autos, parte dos credores aderiram as seguintes opções:

		CRÉDITO	REFERÊNCIA	FORMA DE PAGAMENTO
CLASSE II GARANTIA REAL	VOTORANTIM CIMENTOS S.A	R\$ 1.868.865,69	fls. 4602	Opção 1
	BANCO DO BRASIL S.A.	R\$ 3.111.030,06	fls. 4602	Opção 2
CLASSE III QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$ 1.281.032,94	fls. 4586/4587	Opção 2
	BANCO DO BRASIL S.A.	R\$ 3.732.391,39	fls. 4602	Opção 2
	CARDEL REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS	R\$ 115.504,19	fls. 4602	Opção 1
	MINERADORA CARMOCAL LTDA	R\$ 383.563,91	fls. 4588/4590	Opção 1

Em relação ao cumprimento do PRJ, apresenta-se as seguintes planilhas em que constam os credores de Garantia Real (Classe II), Quirografários (Classe III) e Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Classe IV), seus respectivos créditos, formas de pagamento aderidas, além do adimplemento por parte das Recuperandas das parcelas de encargo financeiro à alguns credores, caução de imóveis, e, por fim, a amortização do crédito iniciada em outubro/2021, conforme previsto nas opções de pagamento do Plano de Recuperação Judicial, descritas na planilha colacionada acima. Senão vejamos:

Classe II – Garantia Real				
CREDOR	CRÉDITO	FORMA DE PAGAMENTO	ENC. FINANCEIROS (SET/20 – SET/21)	Parcela Juros (Maio/2022)
Banco do Brasil S.A.	R\$ 3.111.030,06	Opção II	R\$ 320.551,27	R\$ 21.885,63

Classe III – Quirografários					
CREDOR	CRÉDITO	FORMA DE PAGAMENTO	ENC. FINANCEIROS (DEZ/2020 – OUT/2021)	PARCELA VENDA DE IMÓVEIS	Parcela (Maio/2022)
BANCO BRADESCO S/A	R\$ 1.281.032,94	Opção II	R\$ 50.930,00	R\$ 19.589,00 ¹	
BANCO DO BRASIL	R\$ 3.732.391,39	Opção II		R\$ 199.428,40 ²	R\$ 11.996,67
BAUMIN INDUSTRIA E COMERCIO DE MINERAIS LTDA	R\$ 28.951,67				
CIPLA IND. DE MAT. DE CONSTRUÇÃO S/A	R\$ 4.190,06				
CONFIBRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$ 348.964,81	Opção II			
DURATEX S/A	R\$ 237.256,56				
FIBRAPLAC PAINES DE MADEIRA S/A	R\$ 112.477,92				
MEXICHEM BRASIL IND DE TRANSF PLASTICA LTDA	R\$ 353.748,69				
MINERAÇÃO ITAPEVA LTDA	R\$ 7.056,00				
MINERADORA CARMOCAL LTDA	R\$ 383.563,91	Opção I		Matrículas n. 20.380 e 23.382 ³	
SILICATE INDUSTRIA E COMERCIO EIRELLI	R\$ 68.385,00				

¹ Esclarecimentos de pagamento – 32º RMA

² Esclarecimentos de pagamento – 38º RMA

³ Esclarecimentos do pagamento – 32º RMA.

Classe IV – Microempresas e Empresas de Pequeno Porte			
CREADOR	CRÉDITO	1ª PARCELA (OUTUBRO/2021)	2ª PARCELA (NOVEMBRO/2021)
Binn e Amarin Empreendimentos Imobiliários LTDA EPP	7.467,98	R\$ 8.024,57	
Noroeste – Comércio de Ferro e Aço Eireli EPP	23.676,31	R\$ 16.050,34	R\$ 600,42

A Administradora Judicial nesta oportunidade apresenta os comprovantes de pagamento referente aos juros e encargos do credor Banco do Brasil S.A. que se encontra nas Classes de Credores de Garantia Real (Classe II) e Quirografários (Classe III), relativos ao mês de maio/2022.

5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A Administradora Judicial deixou de proceder a vistoria *in loco* nos estabelecimentos comerciais das Recuperandas neste mês, contudo, colheu as principais informações operacionais das Recuperandas através de contato telefônico com o seu representante legal, Sr. José Aparecido da Costa, realizado aos dias 30/05/2022 às 10h, as quais foram confrontadas com os documentos entregues pelas devedoras à AJ.

A reunião se iniciou com o empresário relatando ao Administrador Judicial sobre a operacionalidade da Recuperanda Cimcal, sendo questionado sobre o resultado de vendas no mês corrente, oportunidade que informou acerca da implementação de uma promoção de vendas de produtos em suas lojas, para fins de melhorar a lucratividade, fato que já apresentou bons resultados no faturamento, sendo que o faturamento relativo a este mês poderá superar R\$ 5 milhões, até agora a melhora marca do ano.

De todo modo, ressaltou que apesar da medida implantada, a atividade da construção civil nas regiões em que atua não apresentou melhora significativa, entretanto a empresa mantém o número de 11 (onze) filiais em operação, cujos estabelecimentos contam com estoque suficiente para atendimento da demanda e funcionários.

Ato contínuo, quando questionado sobre a dificuldade na aquisição de produtos, o empresário relatou não possuir problemas, que atualmente os fabricantes dispõem de mercadorias para fornecimento, informando que uma possível dificuldade seria o prazo de pagamento, pois continua realizando as compras preferencialmente à vista, sendo que tal condição não prejudica a empresa a adimplir as obrigações correntes, devido possuir capital de giro próprio e suficiente para tanto.

Ainda sobre a operacionalidade das lojas, o empresário relatou sobre a "loja modelo" da empresa que está em construção na cidade de Osvaldo Cruz/SP, noticiando que começou o seu abastecimento com produtos, sendo que haverá um mix de produtos maior em relação as outras filiais atuais, projetando a sua abertura nos próximos meses.

Por conseguinte, quando inquirido sobre a situação fiscal da empresa, o empresário declarou que todos os impostos correntes são adimplidos de modo regular e tempestivo, inclusive, os parcelamentos

aderidos ao ano passado para fins de regularização da empresa. No tocante ao parcelamento junto a Procuradoria Nacional, informou que realizou um pedido de revisão, por se tratar de empresa "em recuperação judicial", na tentativa de reduzir o valor das parcelas pagas, tendo em vista que a parcela que se encontra em R\$ 50mil mensais dobrará de valor nos próximos meses, o que pode vir a prejudicar a saúde financeira da empresa.

Por fim, em relação a empresa BRASICON, informou não haver venda de lotes no empreendimento imobiliário durante este mês, de todo modo salientou que a empresa ainda dispõe de receitas mensais suficientes para fazer frente as suas obrigações.

5.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O representante legal das Recuperandas informou que, durante o mês de maio/2022, não houve movimentação significativa no número de funcionários, mantendo a mesma quantidade de colaboradores, 103 (cento e três) colaboradores em todas as empresas e suas filiais, os quais estão recebendo a remuneração regularmente, assim como estão sendo quitadas as obrigações trabalhistas de forma tempestiva.

6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO

6.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de março de 2022.

ATIVO	mar/22													
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabulu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Ativo Circulante	168.870	14,4%	1.087.572	39,1%	10.475.416	49,9%	35.282	1,8%	356	0,0%	252.268	18,4%	12.019.765	39,2%
Caixa e Equivalentes a Caixa	4.128	0,4%	826.365	29,7%	2.025.062	9,6%	35.282	1,8%	356	0,0%	250.365	18,3%	3.141.558	10,2%
Créditos	0	0,0%	118.883	4,3%	15.113	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	99	0,0%	134.095	0,4%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	277.344	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	277.344	0,9%
Outros Créditos	0	0,0%	0	0,0%	2.242.377	10,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.242.377	7,3%
Tributos a Recuperar/Compensar	0	0,0%	19	0,0%	862.392	4,1%	0	0,0%	0	0,0%	1.804	0,1%	864.215	2,8%
Estoques	164.742	14,1%	142.305	5,1%	5.049.251	24,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.356.298	17,5%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.877	0,0%
Ativo Não Circulante	1.000.000	85,6%	1.696.663	60,9%	10.515.760	50,1%	1.964.280	98,2%	2.348.625	100,0%	1.115.834	81,6%	18.641.161	60,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.000.000	85,6%	1.539.321	55,3%	990.076	4,7%	0	0,0%	0	0,0%	909.000	66,4%	4.438.397	14,5%
Créditos a LP	0	0,0%	668.674	24,0%	52.176	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	720.850	2,4%
Tributos a Recuperar LP	0	0,0%	0	0,0%	709.235	3,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	709.235	2,3%
Depósitos Judiciais	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23.665	0,1%
Créditos com Pessoas Ligadas	1.000.000	85,6%	870.647	31,3%	205.000	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	909.000	66,4%	2.984.647	9,7%
Ativo Permanente	0	0,0%	157.342	5,7%	9.525.683	45,4%	1.964.280	98,2%	2.348.625	100,0%	206.834	15,1%	14.202.764	46,3%
Investimentos	0	0,0%	10.993	0,4%	29.172	0,1%	1.964.280	98,2%	2.348.625	100,0%	0	0,0%	4.353.070	14,2%
Imobilizado	0	0,0%	144.859	5,2%	9.496.512	45,2%	0	0,0%	0	0,0%	206.834	15,1%	9.848.204	32,1%
Intangível	0	0,0%	1.490	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.490	0,0%
Total do Ativo	1.168.870	100,0%	2.784.235	100,0%	20.991.175	100,0%	1.999.562	100,0%	2.348.981	100,0%	1.368.102	100,0%	30.660.926	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	1,4%		9,0%		87,2%		0,3%		0,0%		2,1%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	22,5%		34,7%		22,3%		0,0%		0,0%		20,5%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		1,1%		67,1%		13,8%		16,5%		1,5%		100,0%	

Pode-se observar que a Recuperanda Cimcal mantém a maior parte do ativo total, com 68,5%, bem como concentra os saldos mais significativos do período. Ademais, dos R\$ 12 milhões alocados no ativo circulante, 87,2% concentra-se na empresa Cimcal, enquanto para os Ativos Realizáveis a Longo Prazo, dos R\$ 4,4 milhões, 34,7% deriva da Brasicon e 22,5% da Bracol. Em relação ao Ativo Permanente, composto pelos investimentos e imobilizados, 67,1% pertencem a Cimcal.

6.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo Cimcal ao final do mês de março de 2022.

PASSIVO	mar/22													
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Passivo Circulante	2.240	0,2%	1.935	0,1%	27.223.720	129,7%	600.000	30,0%	9.409	0,4%	106.119	7,8%	27.943.423	91,1%
Empréstimos e Financiamentos	0	0,0%	0	0,0%	4.648.370	22,1%	600.000	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.248.370	17,1%
Fornecedores	0	0,0%	0	0,0%	15.721.399	74,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15.721.399	51,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	0,0%	0	0,0%	2.321.995	11,1%	0	0,0%	9.409	0,4%	0	0,0%	2.331.405	7,6%
Obrigações Tributárias	2.240	0,2%	998	0,0%	4.263.731	20,3%	0	0,0%	0	0,0%	105.165	7,7%	4.372.134	14,3%
Outras Obrigações	0	0,0%	937	0,0%	268.225	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	954	0,1%	270.116	0,9%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%
Passivo Não Circulante	1.166.630	99,8%	2.782.301	99,9%	-6.232.545	-29,7%	1.399.562	70,0%	2.339.571	99,6%	1.261.983	92,2%	2.717.503	8,9%
Passivo Exigível a Longo Prazo	215.342	18,4%	13.982	0,5%	2.116.913	10,1%	0	0,0%	605.000	25,8%	52.700	3,9%	3.003.937	9,8%
Empréstimos e Financiamentos LP	215.342	18,4%	0	0,0%	100.056	0,5%	0	0,0%	605.000	25,8%	0	0,0%	920.398	3,0%
Receitas Diferidas LP	0	0,0%	13.982	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13.982	0,0%
Outras Obrigações LP	0	0,0%	0	0,0%	2.024.774	9,6%	0	0,0%	0	0,0%	52.700	3,9%	2.077.474	6,8%
(-) Contas Retificadoras LP	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-7.917	0,0%
Patrimônio Líquido	951.288	81,4%	2.768.318	99,4%	-8.349.458	-39,8%	1.399.562	70,0%	1.734.571	73,8%	1.209.283	88,4%	-286.434	-0,9%
Capital Social	129.158	11,0%	168.572	6,1%	3.420.000	16,3%	1.544.579	77,2%	1.974.579	84,1%	350.000	25,6%	7.586.888	24,7%
(-) Capital a Integralizar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100.000	-5,0%	-100.000	-4,3%	0	0,0%	-200.000	-0,7%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	3.819.098	18,2%	0	0,0%	0	0,0%	102.300	7,5%	3.921.398	12,8%
Reservas de Lucros	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	87.850	4,4%	87.850	3,7%	271	0,0%	175.971	0,6%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	807.497	69,1%	2.244.495	80,6%	-15.623.771	-74,4%	-30.167	-1,5%	-121.609	-5,2%	785.192	57,4%	-11.938.362	-38,9%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-1.286	-0,1%	-15.743	-0,6%	55.215	0,3%	0	0,0%	-249	0,0%	-28.496	-2,1%	9.441	0,0%
(-) Reduções do PL	0	0,0%	0	0,0%	-20.000	-0,1%	-102.700	-5,1%	-106.000	-4,5%	0	0,0%	-228.700	-0,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	15.919	1,4%	370.995	13,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	0,0%	386.930	1,3%
Total do Passivo	1.168.870	100,0%	2.784.235	100,0%	20.991.175	100,0%	1.999.562	100,0%	2.348.981	100,0%	1.368.102	100,0%	30.660.926	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	0,0%		0,0%		97,4%		2,1%		0,0%		0,4%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	7,2%		0,5%		70,5%		0,0%		20,1%		1,8%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	-332,1%		-966,5%		2915,0%		-488,6%		-605,6%		-422,2%		100,0%	

Em março de 2022, detentora da maior parte dos Ativos, a Recuperanda Cimcal representou 97,4% e 70,5% do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, respectivamente.

Já na análise do Patrimônio Líquido, observa-se que o maior prejuízo acumulado de exercícios anteriores está nesta mesma Recuperanda, que detém grande parte da movimentação. Por fim, no mês de março de 2022 todas as empresas do grupo auferiram prejuízo.

6.1.3 DRE – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa referente ao mês de março de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/22													
	Bracol	AV	Brasicon	AV	Cimcal	AV	Fabilu	AV	Mar Grande	AV	Realiza	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	8.519	100,0%	5.069.384	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	96	100,0%	5.078.000	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-311	-3,7%	-503.818	-9,9%	0	0,0%	0	0,0%	-9	-9,3%	-504.138	-9,9%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	0	0,0%	-7.906	-92,8%	-4.075.672	-80,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-4.083.578	-80,4%
(=) Lucro Bruto	0	0,0%	302	3,5%	489.894	9,7%	0	0,0%	0	0,0%	87	90,7%	490.283	9,7%
(-) Despesas Operacionais	-719	0,0%	-7.936	-93,2%	-646.334	-12,7%	0	0,0%	0	0,0%	-16.974	-17622,9%	-671.963	-13,2%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-719	0,0%	-7.634	-89,6%	-156.440	-3,1%	0	0,0%	0	0,0%	-16.887	-17532,1%	-181.680	-3,6%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-1.746	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-1.746	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	-110	-1,3%	-5.095	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	-363	-376,3%	-5.568	-0,1%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-719	0,0%	-7.745	-90,9%	-163.282	-3,2%	0	0,0%	0	0,0%	-17.249	-17908,5%	-188.995	-3,7%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-719	0,0%	-7.745	-90,9%	-163.282	-3,2%	0	0,0%	0	0,0%	-17.249	-17908,5%	-188.995	-3,7%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	-660	-7,7%	41.326	0,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	40.666	0,8%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-719	0,0%	-8.405	-98,7%	-121.955	-2,4%	0	0,0%	0	0,0%	-17.249	-17908,5%	-148.328	-2,9%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		0,2%		99,8%		0,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	0,0%		0,1%		99,9%		0,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,1%		1,2%		96,2%		0,0%		0,0%		2,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	0,4%		4,2%		86,1%		0,0%		0,0%		9,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	0,5%		5,7%		82,2%		0,0%		0,0%		11,6%		100,0%	

As empresas Cimcal, Realiza e Brasicon são as empresas que demonstram movimentações na avaliação acumulada, sendo essas três as únicas que apresentaram faturamento no período. As empresas Bracol, Fabilu e Mar Grande além de não apresentarem movimentações de faturamento, não apresentaram despesas significativas.

Ademais, em relação ao faturamento do mês, a Cimcal foi responsável por 99,8% das receitas do grupo e 96,2% das despesas operacionais, tendo auferido um prejuízo de R\$ 121 mil. Já a Brasicon, que representou 0,2% do faturamento, obteve um resultado negativo de R\$ 8 mil. Por fim, as empresas Realiza e Bracol sofreram um resultado desfavorável de R\$ 17 mil e R\$ 719.

Juntas, as Recuperandas apresentaram um **prejuízo** de R\$ 148 mil no mês de análise.

6.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO CIMCAL

6.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução consolidada da composição dos Ativos das Recuperandas serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a março de 2022, onde pode-se observar a ocorrência de um decréscimo de R\$ 586 mil de fevereiro a março de 2022.

As principais movimentações financeiras e operacionais serão destacadas a seguir:

ATIVO	jan/18	fev/22	AV	mar/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mar22/jan18	mar22/fev22	mar22/jan18	mar22/fev22
Ativo Circulante	25.585.700	12.726.212	40,7%	12.019.765	39,2%	-53,0%	-5,6%	-13.565.935	-706.447
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.232.055	3.682.491	11,8%	3.141.558	10,2%	-49,6%	-14,7%	-3.090.497	-540.933
Créditos	2.491.288	142.526	0,5%	134.095	0,4%	-94,6%	-5,9%	-2.357.193	-8.430
Adiantamentos	16.080	309.490	1,0%	277.344	0,9%	1624,8%	-10,4%	261.264	-32.146
Outros Créditos	3.053.433	2.242.377	7,2%	2.242.377	7,3%	-26,6%	0,0%	-811.056	0
Tributos a Recuperar/Compensar	950.366	857.473	2,7%	864.215	2,8%	-9,1%	0,8%	-86.151	6.741
Estoques	12.838.600	5.487.977	17,6%	5.356.298	17,5%	-58,3%	-2,4%	-7.482.302	-131.679
Despesas Antecipadas	3.877	3.877	0,0%	3.877	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	16.316.057	18.521.022	59,3%	18.641.161	60,8%	14,3%	0,6%	2.325.104	120.140
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.768.758	4.388.397	14,0%	4.438.397	14,5%	150,9%	1,1%	2.669.639	50.000
Créditos a LP	45.227	720.850	2,3%	720.850	2,4%	1493,9%	0,0%	675.623	0
Tributos a Recuperar LP	6.866	709.235	2,3%	709.235	2,3%	10229,9%	0,0%	702.369	0
Depósitos Judiciais	11.665	23.665	0,1%	23.665	0,1%	102,9%	0,0%	12.000	0
Créditos com Pessoas Ligadas	1.705.000	2.934.647	9,4%	2.984.647	9,7%	75,1%	1,7%	1.279.647	50.000
Ativo Permanente	14.547.300	14.132.624	45,2%	14.202.764	46,3%	-2,4%	0,5%	-344.535	70.140
Investimentos	4.374.077	4.353.070	13,9%	4.353.070	14,2%	-0,5%	0,0%	-21.007	0
Imobilizado	10.171.733	9.778.064	31,3%	9.848.204	32,1%	-3,2%	0,7%	-323.529	70.140
Intangível	1.490	1.490	0,0%	1.490	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	41.901.757	31.247.233	100,0%	30.660.926	100,0%	-26,8%	-1,9%	-11.240.831	-586.307

Caixa e Equivalentes a Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes a Caixa que engloba as contas "Caixa", "Bancos", "Aplicações de Liquidez Imediata" e "Outras Disponibilidades" apresentou uma redução de 14,7% de fevereiro a março de 2022, respectivamente R\$ 540 mil, devido principalmente ao decréscimo ocorrido na primeira conta mencionada. Com saldo de R\$ 3,1 milhões, a maior parte está concentrada na conta caixa com 76,3%, 18,2% concentram-se na conta Bancos, 0,2% em aplicações de liquidez imediata e outros 5,3% em Outras Disponibilidades. O grupo representou 10,2% do total dos Ativos no referido mês de análise.

Créditos a Curto e Longo Prazo: O grupo Créditos está composto pelas Duplicatas a Receber e cheques pré-datados e apresentaram redução de 5,9% no curto prazo, respectivamente R\$ 8 mil no período de fevereiro a março de 2022, sendo que o prazo médio de recebimento ficou em 5 dias. Não existem movimentações nos créditos de duplicatas a receber relacionados a longo prazo, entretanto, por informações obtidas anteriormente, constata-se que valores a receber futuramente estão incorporados ao valor lançado na conta "Caixa". O grupo representou no curto prazo 0,4% do total dos Ativos.

Adiantamentos: O grupo é formado por "Adiantamentos a Funcionários e a Fornecedores" e apresentou uma queda de R\$ 32 mil no período de análise, finalizando com um montante de R\$ 277 mil,

sendo que esse decréscimo ocorreu em virtude da movimentação em Adiantamento a Fornecedores. Dessa forma, representou no último mês 0,9% do total do ativo das Recuperandas.

Tributos a Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pelas Recuperandas. O saldo registrado neste grupo em março de 2022 foi de R\$ 864 mil, demonstrando um acréscimo de 0,8% em relação ao mês anterior, respectivamente R\$ 6 mil. Por fim, o grupo representou 2,8% do ativo total das Recuperandas.

Estoque de Produtos: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período, tendo esse grupo uma redução de R\$ 131 mil no período de análise. Dessa forma, os estoques apresentaram ao fim do mês um saldo de R\$ 5,3 milhões, equivalente a 17,5% do ativo de março de 2022.

As movimentações do semestre podem ser visualizadas na tabela abaixo:

ESTOQUES	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Estoque de Mercadorias para Revenda	6.075.638	5.775.671	5.273.776	5.620.108	5.180.929	5.049.251
Estoque de Imóveis Destinados a Venda	292.305	292.305	292.305	292.305	307.048	307.048
Total	6.367.944	6.067.976	5.566.081	5.912.414	5.487.977	5.356.298
Variação %	-5,00%	-4,71%	-8,27%	6,22%	-7,18%	-2,40%

Créditos com Pessoas Ligadas: O grupo é constituído por contas "Empréstimos com Pessoas Jurídicas Ligadas" e "Empréstimos com Pessoas Físicas Ligadas", tendo aumentado, de fevereiro a março de 2022, em R\$ 50 mil na primeira rubrica citada, equivalente a 1,7%, sendo que essa movimentação foi identificada na Recuperanda Realiza. O grupo ao todo finalizou com um montante de R\$ 2,9 milhões, representando 9,7% do total do ativo.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. No mês de março/2022, observa-se que houve um aumento de R\$ 71 mil na conta "Móveis, Utensílios e Instalações Industriais" e a contabilização da parcela de depreciação do período, no valor de R\$ 1 mil.

O grupo representou por fim 32,1% do total do ativo. Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Compras para Imobilizado	3.174.514	3.174.064	3.169.076	3.169.076	3.169.076	3.169.076
Terrenos	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087	3.577.087
Imóveis Rurais	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000	635.000
Edifícios e Construções	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000	2.300.000
Equipamentos, Máquinas e Instalações Industriais	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695	4.695
Móveis, Utensílios e Instalações Industriais	194.124	194.124	194.124	195.824	195.824	267.710
Veículos	1.524.176	1.504.015	1.504.015	1.504.015	1.504.015	1.504.015
(-) Depreciação Acumulada	-1.720.665	-1.701.060	-1.701.616	-1.702.201	-1.702.749	-1.704.495
Adiantamento a Fornecedores de Bens	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803	68.803
Outras Imobilizações	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314	26.314
Marcas e Patentes	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490	1.490
(-) Amortização Acumulada	0	0	0	0	0	0
Total	9.785.538	9.784.532	9.778.987	9.780.103	9.779.554	9.849.694
Variação %	0,24%	-0,01%	-0,06%	0,01%	-0,01%	0,72%

6.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados de forma comparativa de janeiro de 2018 a março de 2022, sendo possível constatar uma redução de 1,9%, equivalente a R\$ 586 mil de fevereiro a março de 2022.

As variações que impactaram nas contas serão demonstradas a seguir.

PASSIVO	jan/18	fev/22	AV	mar/22	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mar22/jan18	mar22/fev22	mar22/jan18	mar22/fev22
Passivo Circulante	30.310.129	28.372.861	90,8%	27.943.423	91,1%	-7,8%	-1,5%	-2.366.706	-429.438
Empréstimos e Financiamentos	15.917.473	5.248.370	16,8%	5.248.370	17,1%	-67,0%	0,0%	-10.669.103	0
Fornecedores	13.201.972	16.212.601	51,9%	15.721.399	51,3%	19,1%	-3,0%	2.519.427	-491.202
Obrigações Sociais e Trabalhistas	437.558	2.270.593	7,3%	2.331.405	7,6%	432,8%	2,7%	1.893.847	60.812
Obrigações Tributárias	627.630	4.371.532	14,0%	4.372.134	14,3%	596,6%	0,0%	3.744.504	602
Outras Obrigações	125.497	269.765	0,9%	270.116	0,9%	115,2%	0,1%	144.619	351
Passivo Não Circulante	11.591.627	2.874.372	9,2%	2.717.503	8,9%	-76,6%	-5,5%	-8.874.125	-156.869
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.223.312	3.012.456	9,6%	3.003.937	9,8%	-42,5%	-0,3%	-2.219.375	-8.519
Empréstimos e Financiamentos LP	932.619	920.398	2,9%	920.398	3,0%	-1,3%	0,0%	-12.222	0
Receitas Diferidas LP	2.278.496	22.502	0,1%	13.982	0,0%	-99,4%	-37,9%	-2.264.513	-8.519
Outras Obrigações LP	2.020.114	2.077.474	6,6%	2.077.474	6,8%	2,8%	0,0%	57.360	0
(-) Contas Retificadoras LP	-7.917	-7.917	0,0%	-7.917	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	6.368.315	-138.084	-0,4%	-286.434	-0,9%	-104,5%	107,4%	-6.654.750	-148.350
Capital Social	7.838.316	7.586.888	24,3%	7.586.888	24,7%	-3,2%	0,0%	-251.428	0
(-) Capital a Integralizar	-220.000	-200.000	-0,6%	-200.000	-0,7%	-9,1%	0,0%	20.000	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.921.398	3.921.398	12,5%	3.921.398	12,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	175.971	175.971	0,6%	175.971	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-4.811.766	-11.938.362	-38,2%	-11.938.362	-38,9%	148,1%	0,0%	-7.126.596	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-306.903	157.769	0,5%	9.441	0,0%	-103,1%	-94,0%	316.344	-148.328
(-) Reduções do PL	-228.700	-228.700	-0,7%	-228.700	-0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	386.952	1,2%	386.930	1,3%	0,0%	0,0%	386.930	-22
Total do Passivo	41.901.757	31.247.233	100,0%	30.660.926	100,0%	-26,8%	-1,9%	-11.240.831	-586.307

Fornecedores: A conta Fornecedores, que representa as compras de mercadorias e serviços a prazo, reduziu em 3%, correspondente a R\$ 491 mil de fevereiro a março de 2022, passando a representar a importância de 51,3% do total do Passivo, com um saldo de R\$ 15,7 milhões.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: No período de fevereiro a março de 2022, as Obrigações Sociais e Trabalhistas apresentaram um aumento de R\$ 60 mil, ou seja, um percentual de 2,7%, finalizando esse último mês com um saldo de R\$ 2,3 milhões, que representou 7,6% do total do passivo. O acréscimo ocorrido no período foi observado principalmente na rubrica “Encargos Sociais a Pagar” da Recuperanda Cimcal.

Obrigações Tributárias: No período de fevereiro a março de 2022 houve nesta conta um acréscimo de R\$ 602, o que fez com que o saldo do grupo finalizasse com um montante de R\$ 4,3 milhões, representando 14,3% do passivo total.

Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo: Constituído pelas contas “Outras Contas a Pagar” e “Adiantamento de Clientes”, o grupo apresentou de fevereiro a março de 2022 um aumento de R\$ 351 no curto prazo, equivalente a 0,1%. Já no longo prazo, as Outras Obrigações não houve movimentações. Ao todo, o grupo representou 7,7% do total do passivo, com um saldo de R\$ 2,3 milhões.

Receitas Diferidas LP: As receitas diferidas apresentaram no período de análise uma redução de R\$ 8 mil em seu saldo, equivalente a um decréscimo de 37,9%, sendo essa movimentação oriunda da Recuperanda Brasicon. Portanto, o grupo demonstrou ao final do mês um montante de R\$ 13 mil.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2022 apresentou saldo acumulado positivo de R\$ 9 mil, tendo reduzido esse montante favorável em razão do prejuízo de R\$ 148 mil auferido pelas Recuperandas no mês de março de 2022.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

6.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

6.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Liquidez Corrente	0,47	0,47	0,45	0,45	0,45	0,43
Liquidez Geral	0,55	0,55	0,54	0,54	0,55	0,53
Liquidez Imediata	0,12	0,13	0,12	0,12	0,13	0,11
Liquidez Seca	0,25	0,26	0,25	0,25	0,26	0,24

6.3.1.1 Índice de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,53**, portanto a sociedade empresária **não dispõe** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,53** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

6.3.2 ÍNDICES DE ENVIDAMENTO

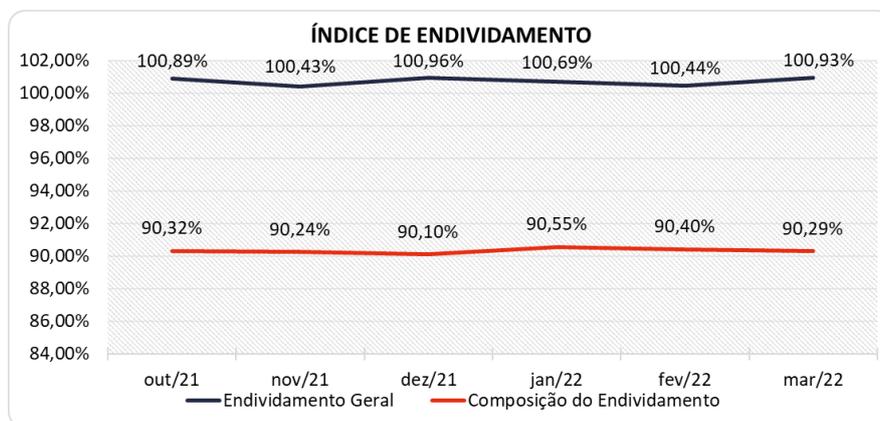
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENVIDAMENTO	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Endividamento Geral	100,89%	100,43%	100,96%	100,69%	100,44%	100,93%
Composição do Endividamento	90,32%	90,24%	90,10%	90,55%	90,40%	90,29%

Em março/2022 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,9 milhões, levemente menor que o endividamento do mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo passaram a representar 90,29% do total.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



6.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem Líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

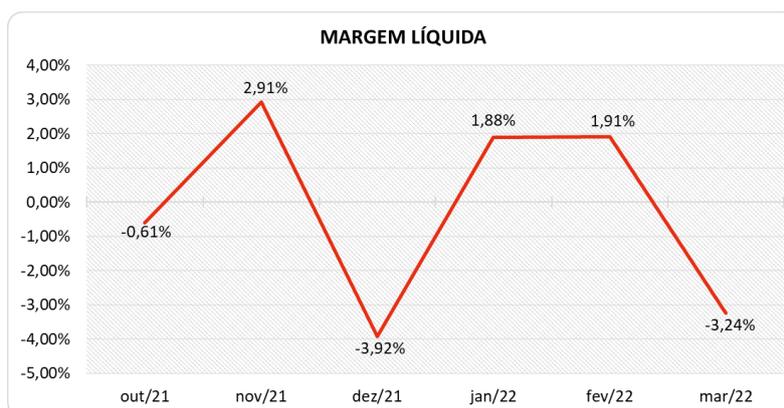
Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Margem Líquida	-0,61%	2,91%	-3,92%	1,88%	1,91%	-3,24%
Rentabilidade do Ativo	-0,10%	0,47%	-0,58%	0,26%	0,25%	-0,48%
Produtividade	0,16	0,16	0,15	0,14	0,13	0,15

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, "quanto maior, melhor".

A Margem Líquida e Rentabilidade das empresas finalizaram com resultados **negativos** no mês de março de 2022, demonstrando no semestre 3 meses de margens negativas e o restante margens positivas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre.



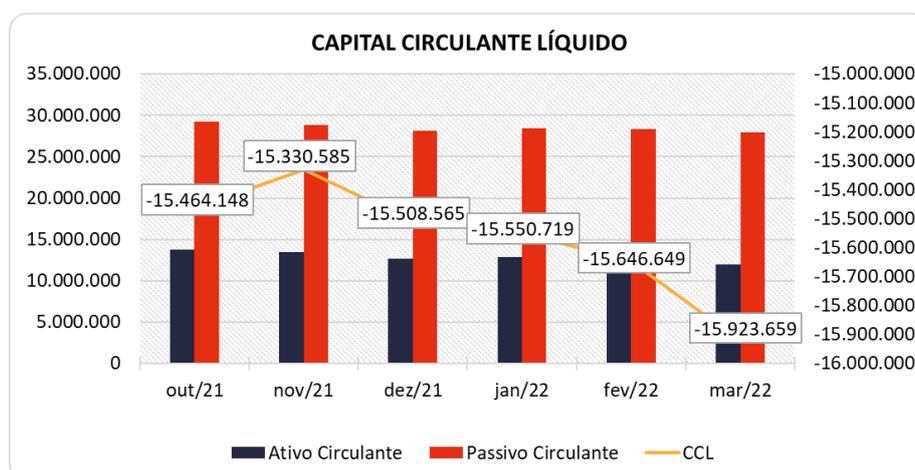
6.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Ativo Circulante	13.758.887	13.476.215	12.632.493	12.902.281	12.726.212	12.019.765
Passivo Circulante	29.223.036	28.806.800	28.141.058	28.453.000	28.372.861	27.943.423
CCL	-15.464.148	-15.330.585	-15.508.565	-15.550.719	-15.646.649	-15.923.659
Variação %	0,41%	-0,86%	1,16%	0,27%	0,62%	1,77%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,77% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 15,6 milhões para um CCL -R\$ 15,9 milhões. A dificuldade com relação ao CCL também pode ser visualizada no cálculo dos indicadores de liquidez.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



6.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONSOLIDADO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir de forma comparativa, do último trimestre, com as principais variações que ocorreram nas contas e resultaram em um prejuízo de R\$ 148 mil nesse último mês.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/22	fev/22	AV	mar/22	AV	Média jan21 a dez21	AV	Média jan22 a mar22	AV	AH mar22/fev22	Variação mar22/fev22
	Receitas Operacionais Brutas	4.736.940	4.523.177	100,0%	5.078.000	100,0%	5.958.724	100,0%	4.779.372	100,0%	12,3%
(-) Deduções das Receitas	-488.159	-457.773	-10,1%	-504.138	-9,9%	-613.099	-10,3%	-483.357	-10,1%	10,1%	-46.365
(=) Receitas Operacionais Líquidas	4.248.780	4.065.405	89,9%	4.573.862	90,1%	5.345.625	89,7%	4.296.016	89,9%	12,5%	508.457
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-3.651.741	-3.492.335	-77,2%	-4.083.578	-80,4%	-4.678.216	-78,5%	-3.742.551	-78,3%	16,9%	-591.243
(=) Lucro Bruto	597.039	573.070	12,7%	490.283	9,7%	667.409	11,2%	553.464	11,6%	-14,4%	-82.786
(-) Despesas Operacionais	-487.190	-457.682	-10,1%	-671.963	-13,2%	-542.159	-9,1%	-538.945	-11,3%	46,8%	-214.281
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	109.850	115.387	2,6%	-181.680	-3,6%	125.250	2,1%	14.519	0,3%	-257,5%	-297.067
(-) Depreciação e Amortizações	-585	-548	0,0%	-1.746	0,0%	-627	0,0%	-960	0,0%	218,5%	-1.198
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-6.367	-7.492	-0,2%	-5.568	-0,1%	-20.403	-0,3%	-6.476	-0,1%	-25,7%	1.924
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	102.898	107.347	2,4%	-188.995	-3,7%	104.219	1,7%	7.083	0,1%	-276,1%	-296.341
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	8.840	0,1%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	102.898	107.347	2,4%	-188.995	-3,7%	113.060	1,9%	7.083	0,1%	-276,1%	-296.341
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-22.926	-29.550	-0,7%	40.666	0,8%	-25.148	-0,4%	-3.936	-0,1%	-237,6%	70.216
(=) Resultado Líquido do Exercício	79.972	77.797	1,7%	-148.328	-2,9%	87.912	1,5%	3.147	0,1%	-290,7%	-226.126

6.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

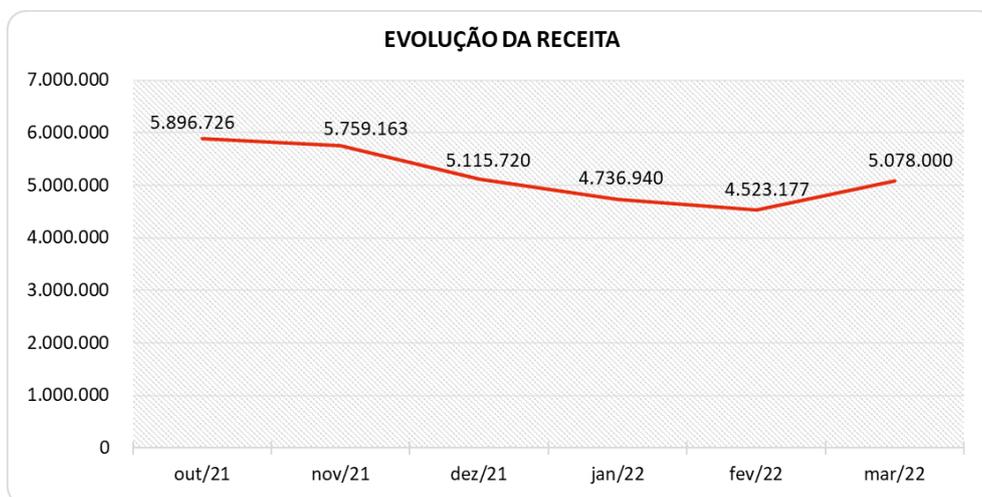
Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Vendas e Serviços - Bracol	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Brasicon	12.718	15.211	18.123	12.298	8.128	8.519
Vendas e Serviços - Cimcal	5.873.254	5.731.018	5.085.760	4.712.243	4.512.575	5.069.384
Vendas e Serviços - Fabilu	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Mar Grande	0	0	0	0	0	0
Vendas e Serviços - Realiza	10.754	12.934	11.837	12.399	2.475	96
Total	5.896.726	5.759.163	5.115.720	4.736.940	4.523.177	5.078.000

No mês de março de 2022, as receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 5 milhões, tendo apresentado alta de 12,3%, ou seja, R\$ 554 mil em relação ao valor auferido no mês anterior.

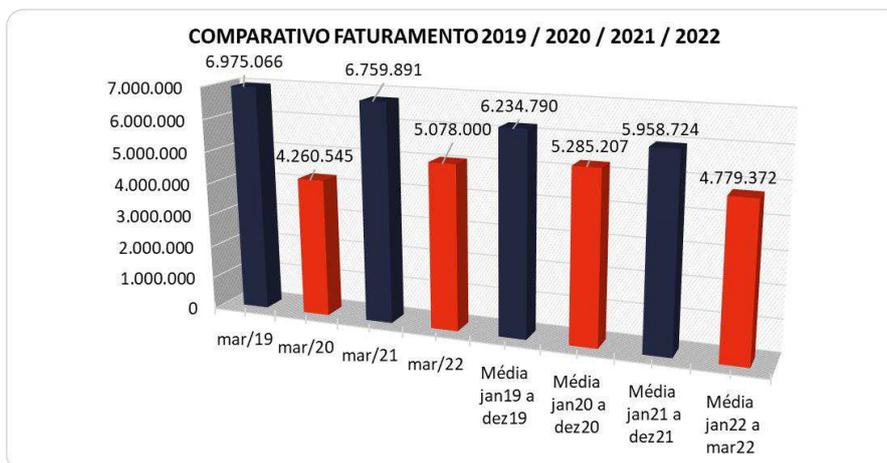
A maior receita acumulada do grupo advém da empresa CIMCAL com uma participação de 98,9% no total das receitas, seguida de 0,81% da empresa BRASICON, e 0,26% da empresa REALIZA.



Para fins de avaliação da performance das empresas, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve uma redução de 24,9%, respectivamente R\$ 1,6 milhão.

Ademais, a média de 2022, apesar de considerar apenas três meses, foi inferior em 19,8% se comparada à média do ano 2021.



6.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
(-) Deduções das Receitas	-620.847	-574.860	-514.978	-488.159	-457.773	-504.138
(=) Receitas Operacionais Líquidas	5.275.878	5.184.303	4.600.743	4.248.780	4.065.405	4.573.862
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-4.566.429	-4.429.901	-4.251.089	-3.651.741	-3.492.335	-4.083.578
(=) Lucro Bruto	709.450	754.402	349.654	597.039	573.070	490.283
% Lucro Bruto	12,03%	13,10%	6,83%	12,60%	12,67%	9,66%

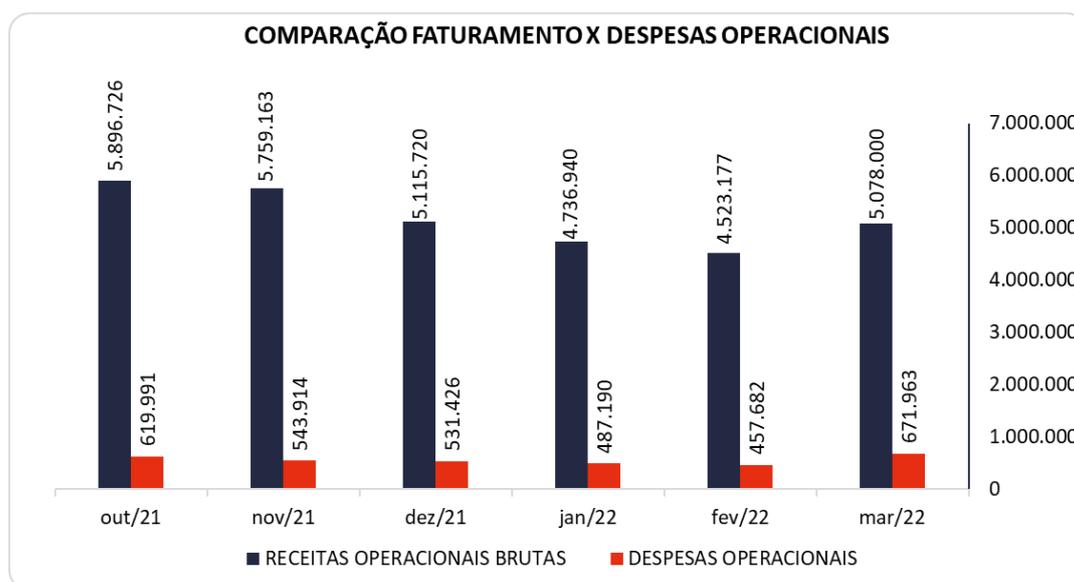
O Lucro Bruto do grupo das Recuperandas foi favorável em 9,66% em março de 2022, sendo um resultado menor percentualmente ante o auferido no mês anterior, que havia sido de 12,67%. Pode ser observado que houve um aumento percentual nas deduções e nos custos, principalmente em relação ao último citado, o que impactou de forma que o lucro bruto do mês analisado fosse menor em relação ao mês anterior.

6.4.3 RECEITA X DESPESAS

Pode-se perceber que as despesas operacionais das Recuperandas registraram uma alta de 46,8% de fevereiro a março de 2022, ou seja, um montante de R\$ 214 mil, passando a demonstrar nesse último mês um valor de R\$ 671 mil, correspondente a 13,2% do faturamento do mês. O fato identificado como principal responsável por essa movimentação foi o decréscimo ocorrido em "Outras Receitas Operacionais", que teve saldo zerado no mês.

As maiores despesas das Recuperandas, quando avaliada de maneira acumulada estão em: "Salários e Encargos", "Serviços de Terceiros", "Despesas com Veículos" e "Aluguel".

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

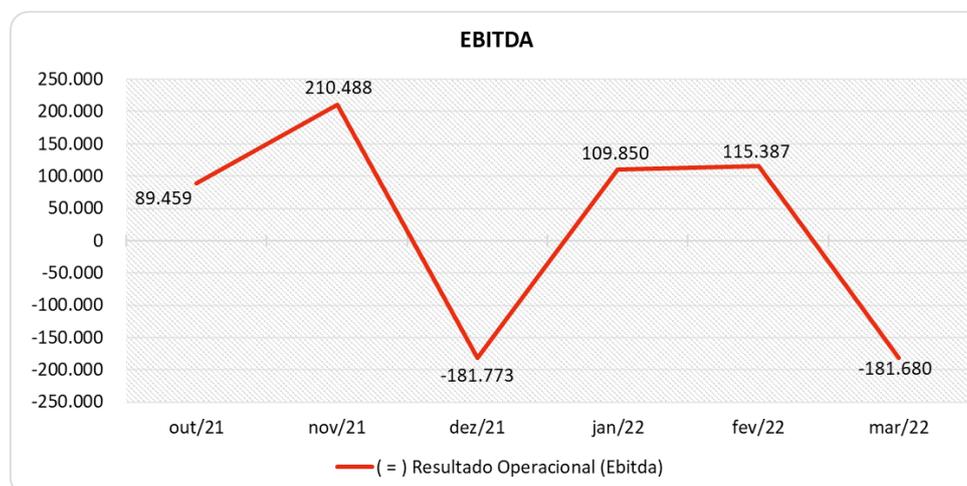


6.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Observa-se que o resultado operacional (Ebitda) das empresas no mês de março de 2022 foi negativo, motivado pelo Lucro Bruto ter sido insuficiente para suprir as Despesas Operacionais, gerando um Ebitda desfavorável de R\$ 181 mil, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, o qual havia sido positivo em R\$ 115 mil.

6.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/2022.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	89.459	210.488	-181.773	109.850	115.387	-181.680
(-) Depreciação e Amortizações	-646	-556	-556	-585	-548	-1.746
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-121.045	-45.423	-40.298	-6.367	-7.492	-5.568
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-32.232	164.509	-222.626	102.898	107.347	-188.995
(+/-) Resultado Não Operacional	0	29.657	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-32.232	194.166	-222.626	102.898	107.347	-188.995
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-43.225	42.175	-22.926	-29.550	40.666
(=) Resultado Líquido do Exercício	-32.232	150.940	-180.451	79.972	77.797	-148.328

Com o Ebitda negativo apurado, após apropriar o montante de Depreciação e Amortizações e os Encargos Financeiros, as Recuperandas fecharam o exercício com um resultado desfavorável de R\$ 148 mil, ou seja, um prejuízo de 2,9% sobre a receita.

Ressalta-se que os Encargos Financeiros apresentaram saldo negativo de R\$ 5 mil em março de 2022, tendo demonstrado uma redução favorável de R\$ 1 mil em relação aos gastos mês anterior, identificada principalmente na conta Juros Passivos. Destaca-se também que as provisões de IRPJ e CSLL terminaram com um saldo positivo de R\$ 40 mil.

6.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	5.905.673	5.774.374	5.131.199	4.749.238	4.570.691	5.085.323
Movimentação de outros créditos a receber	-42.858	125.899	34.877	224.928	-130.940	25.405
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	-216.000	-50.000
(-) Movimentação de fornecedores	5.055.188	-4.537.248	-4.086.746	-3.691.323	-3.213.063	-4.443.102
(-) Movimentação de tributos	-530.161	-631.156	-886.179	-391.316	-548.799	-461.763
(-) Movimentação de despesas	-788.905	-558.178	-484.167	-608.374	-445.641	-616.720
(-) Movimentação de outras obrigações	730	730	1.081	1.060	730	351
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-12.718	-15.211	-18.123	-121.011	21.724	-8.519
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9.586.948	159.210	-308.059	163.204	38.703	-469.026
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-23.667	450	4.988	-1.700	0	-71.886
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-23.667	450	4.988	-1.700	0	-71.886
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-9.472.285	1.918	-805	-823	107.000	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	4.988	-3.173	-4.988	0	20.000	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-9.467.297	-1.255	-5.793	-823	127.000	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	20.038	0	0	-22
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	20.038	0	0	-22
Variação líquida do caixa	95.985	158.405	-288.827	160.681	165.703	-540.933
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	3.390.544	3.486.528	3.644.934	3.356.107	3.516.789	3.682.491
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	3.486.528	3.644.934	3.356.107	3.516.789	3.682.491	3.141.558
Variação líquida do caixa	95.985	158.405	-288.827	160.681	165.703	-540.933

O Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de março/2022 ficou negativo em R\$ 469 mil, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Com relação às atividades de imobilizado e intangíveis, observa-se uma saída de recursos no valor de R\$ 71 mil.

Por fim, não havendo outras movimentações significativas, a variação do saldo do caixa financeiro das Recuperandas finalizou negativa em R\$ 540 mil.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de março de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento consolidado de R\$ 5 milhões no mês de março de 2022, valor 12,3% superior ao obtido no mês anterior, acumulando em 2022, embora seja somente três meses, um faturamento médio de R\$ 4,7 milhões, 20% abaixo da média mensal do ano 2021, que foi de R\$ 5,9 milhões. No mês em análise, o volume de faturamento se apresentou insuficiente para a cobertura dos custos, despesas e encargos financeiros, gerando um prejuízo ao fim do período.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em março de 2022, o lucro bruto ficou positivo em 9,66%, e apresenta no acumulado do corrente ano uma média de 11,58%. Tal percentual se encontra, até o momento, maior quando comparado ao ano 2021, que apresentou uma média de 11,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2022, as Recuperandas auferiram um Ebitda negativo de 3,6%, que representa um deficit de R\$ 181 mil, acumulando em 2022, apesar de ser somente três meses, um Ebitda média/mês favorável de R\$ 14 mil, resultado menor da média de 2021, que foi positivo em R\$ 125 mil média/mês.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em março de 2022, o resultado líquido ficou negativo em R\$ 148 mil, diante disso acumula no corrente ano um saldo favorável de R\$ 3 mil.

Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa, portanto de curto prazo. De acordo com as informações obtidas no Balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 27,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 12 milhões, suficiente para cobrir apenas 43% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Observa-se que as Recuperandas apresentam um endividamento de 100,93% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores. Verifica-se ainda um aumento desfavorável de 0,04% neste indicador, no último semestre.